



Uma reflexão sobre linguagem e memória nas narrativas de Paloma Vidal

Ana Claudia Alves Netto Coelho (UFJF)

A presente comunicação propõe uma reflexão sobre as relações entre linguagem, memória e deslocamento nas narrativas de *Mais ao Sul*, da escritora Paloma Vidal (2008). A pesquisa baseia-se na análise dos contos “Tempo de partir”, “Viagens” e “Cena no jardim”, cujos personagens, tal como a própria escritora, vivenciam experiências “entre duas línguas e duas culturas”. Propomos que os personagens das narrativas de *Mais ao Sul* são sobreviventes do deslocamento. A partir de suas experiências, eles relatam seus traumas através de sentimentos de solidão, abandono e tristeza – efeitos das dificuldades sociais, culturais e linguísticas –, enfrentando como consequência um certo coeficiente de extraterritorialidade provocado pelo deslocamento (in)voluntário. Segundo George Steiner (1990), esse deslocamento pode se dar também na linguagem, na forma de uma perturbação ou de um incômodo em relação à língua materna. Ou seja, o deslocamento reconstrói o sujeito, bem como seu pertencimento a uma nova cultura.

